

ISSN 2179-6890

**A GASTRONOMIA ITALIANA COMO ATRATIVO  
TURÍSTICO NA REGIÃO DA QUARTA COLÔNIA,  
RIO GRANDE DO SUL, BRASIL<sup>1</sup>**

*THE ITALIAN GASTRONOMY AS A TOURIST ATTRACTION IN  
THE QUARTA COLONIA REGION,  
RIO GRANDE DO SUL, BRAZIL*

**Dreisse Gabbi Fantineli<sup>2</sup> e Elsbeth Léia Spode Becker<sup>3</sup>**

**RESUMO**

Neste trabalho, objetivaram-se compreender a influência da imigração italiana na gastronomia da Quarta Colônia e evidenciar a potencialidade para o turismo. Realizou-se uma abordagem teórica sobre a gastronomia como um atrativo turístico e, na pesquisa de campo, foram entrevistados cinquenta moradores da região da Quarta Colônia, dois festeiros, dois proprietários de restaurantes e vinte frequentadores desses estabelecimentos. Concluiu-se que a gastronomia contribui com acentuada potencialidade para o turismo na Quarta Colônia, sendo que a culinária italiana é a que mais se destaca, devido à influência e à predominância dos imigrantes italianos na Região. Constatou-se que a população nativa quer cultivar a cultura italiana, por meio da gastronomia, que está fortemente agregada à fé e à religiosidade e, atualmente, manifesta-se nas festas religiosas das paróquias. Assim, é possível afirmar que na Região da Quarta Colônia a relação entre fé, religiosidade e lazer está muito próxima, em um mesmo território e constitui-se uma viabilidade econômica para o turismo e o desenvolvimento local.

**Palavras-chave:** imigração italiana, desenvolvimento local, religiosidade.

---

<sup>1</sup> Trabalho Final de Graduação - TFG.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Geografia - UNIFRA. E-mail: dreisse.fantineli@bol.com.br

<sup>3</sup> Orientadora - UNIFRA. E-mail: elsbeth.geo@gmail.com

## **ABSTRACT**

*The purpose of this paper is to comprehend the influence of Italian immigration in the cuisine of Quarta Colônia and highlight the potential for tourism. A theoretical approach of gastronomy as a tourist attraction was performed and, in field research, fifty residents of the Quarta Colonia region were interviewed, two revelers, two restaurant owners and twenty goers of these establishments. We concluded that the food contributes with marked potential for tourism in the Quarta Colonia, and the Italian cuisine is the one that stands out due to the influence and the predominance of Italian immigrants in the region. It was found that native people want to cultivate the Italian culture through the cuisine, which is strongly related to faith and religion, and currently is manifested in the religious festivals of the parishes. Thus, we can say that in the Quarta Colonia region the relationship between faith, religion and leisure is very close, in the same territory, and constitutes an economic viability for tourism and local development.*

**Keywords:** *italian immigration, local development, religiosity.*

## **INTRODUÇÃO**

A alimentação é um processo fundamental para a sobrevivência do homem, pois tem a função de suprir suas necessidades biológicas. Comer e beber, além da razão alimentar, são prazeres capazes de mobilizar os povos. Segundo Claval (2009, p. 256), “comer e beber são prazeres, e prazeres gostamos de compartilhar e fazer compartilhar”. O prazer contido na alimentação vem do gosto, mas em grande medida é excitado pelo odor e pelo olhar.

Cada povo é influenciado por vários fatores, entre eles podemos destacar a região, o tipo de clima, a situação econômica e até mesmo a cultura dos povos. Muitas vezes um simples alimento pode se tornar um bem valioso se levarmos em conta a forma de preparação e os valores a ele agregados. Muitos povos buscam na gastronomia uma forma de manter acesa a sua cultura, as suas tradições, as suas raízes.

O alimento não é simplesmente um objeto nutritivo que permite saciar a fome, mas um elemento que pode ter um significado simbólico nas comunidades (SCHLÜTER, 2003), especialmente, nas pequenas cidades e nas comunidades do meio rural.

A revalorização do rural a partir de práticas de veraneios, de atividades de lazer, da participação em festas religiosas e de representação gastronômica,

tem se fundado na grande expressão de renda alternativa nos municípios da Quarta Colônia de Imigração Italiana. O grande entusiasmo que se encontra hoje nas festas religiosas, em grande parte, vem associado às representações de cultura e de gastronomia, geralmente, com matizes dos antepassados, porém adaptados aos tempos da pós-modernidade.

Na Quarta Colônia, a gastronomia vem alcançando bons rendimentos para o desenvolvimento da região. As festas religiosas, que atraem pessoas de cidades vizinhas, servem, nos almoços, os pratos típicos da região. Além disso, vários restaurantes têm consolidado suas atividades no setor gastronômico. Muitos dos pratos típicos são heranças deixadas pelas famílias, que vão sendo passadas de geração a geração, tornando-se uma relíquia.

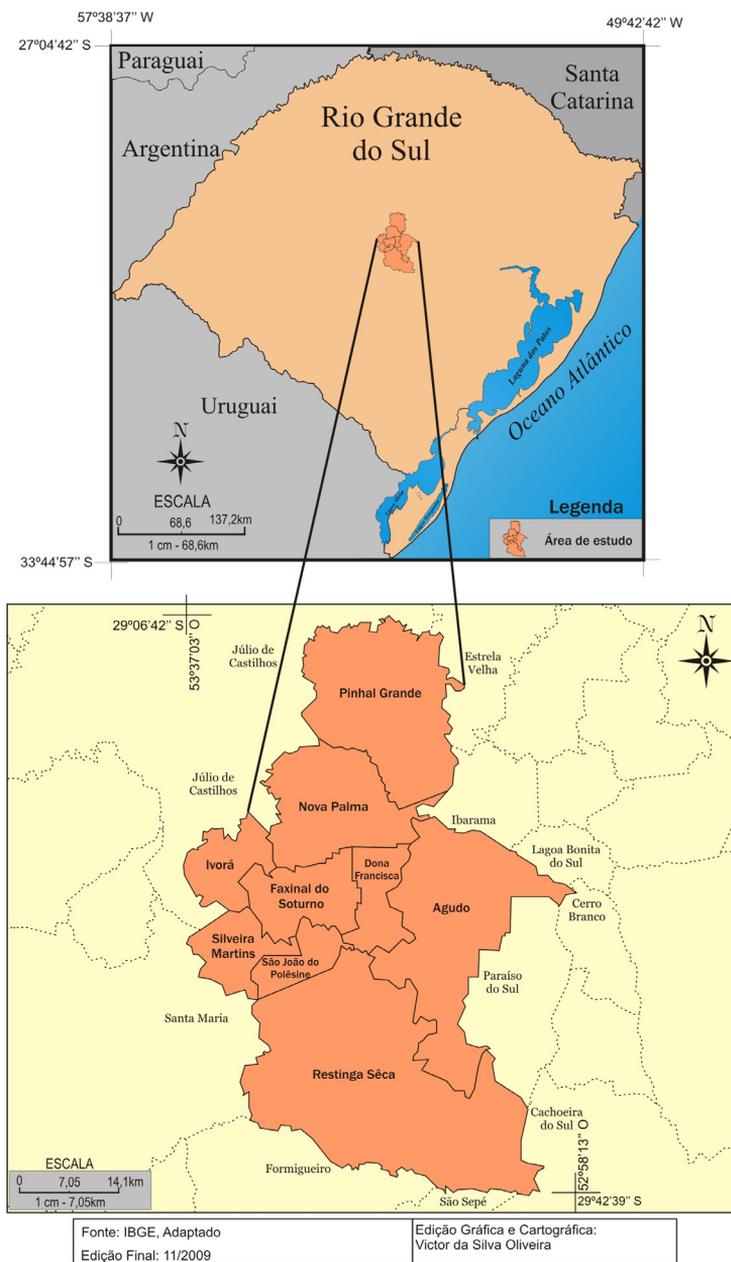
As festas religiosas sempre foram um importante componente cultural dos descendentes de imigrantes na região Sul do Brasil. No entanto, o turismo, o deslocamento e os restaurantes típicos são uma realidade relativamente recente nas pequenas cidades e no meio rural. Nesse sentido, é importante realizar uma investigação empírica na Quarta Colônia, que congrega uma expressiva população fortemente ligada à fé, à religiosidade, às festas paroquiais e à preservação da herança gastronômica.

A pesquisa objetivou compreender a influência da imigração italiana na gastronomia da região da Quarta Colônia como atrativo turístico. Para alcançar os resultados, foram encaminhados alguns objetivos específicos como: evidenciar a importância e as características da imigração italiana na gastronomia da região; identificar os principais pratos típicos servidos na região; analisar o vínculo que existe entre a gastronomia e as festas religiosas.

## **METODOLOGIA**

### **RECORTE ESPACIAL DA PESQUISA**

A Quarta Colônia localiza-se no centro do Estado do Rio Grande do Sul, próximo à cidade de Santa Maria (Figura 1).



**Figura 1** – Mapa do Estado do Rio Grande do Sul e os municípios que compõem a Quarta Colônia.

Abrange os municípios de Dona Francisca, Faxinal do Soturno, Ivorá, Nova Palma, Pinhal Grande, Silveira Martins e São João do Polêsine. Integram também a região da Quarta Colônia os municípios de Agudo e Restinga Sêca<sup>4</sup>.

O clima predominante nessa região é o subtropical, quando a temperatura nos meses de verão é, em média, entre 23 e 25°C, e nos meses de inverno a média está entre 14 e 15°C. A Quarta Colônia localiza-se entre os vales e encostas da região central do Estado

A partir da abordagem teórica sobre a gastronomia como um atrativo turístico, foi elaborado o instrumento de coleta de dados na forma de entrevistas. Foram entrevistados 50 moradores dos municípios de Dona Francisca, Faxinal do Soturno, São João do Polêsine, Pinhal Grande e Nova Palma. Sendo que desses 50 moradores, 46 descendem de imigrantes italianos, 35 eram do sexo feminino e 15 do sexo masculino, com diferente grau de escolaridade, e também com idade diversificada; 2 festeiros das festas dos padroeiros, sendo um dos entrevistados de Dona Francisca e outro de Faxinal do Soturno; e 2 proprietários de restaurantes, de Nova Palma e de São João do Polêsine.

As entrevistas foram norteadas por três temas principais: festas religiosas (as formas de preservar e vivenciar a herança cultural dos antepassados), gastronomia (os principais pratos típicos, origem das receitas, influência étnica-cultural) e turismo (as motivações para o deslocamento). A partir da percepção deste universo de pesquisa foram construídas as análises dos resultados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados e suas análises vêm na convergência da atividade turística desenvolvida no espaço rural, como prática social e força econômica das comunidades locais, que apresentam possibilidades para a preservação da cultura, aliada à fé e à religiosidade.

---

<sup>4</sup> A Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul foi criada em 1877 na região Centro-Oeste do Estado, entre Santa Maria e Cachoeira do Sul, para receber as primeiras 70 famílias de imigrantes vindos do norte da Itália ao núcleo colonial de Silveira Martins. Com a vinda de outras famílias, foram sendo demarcados os lotes e novos núcleos criados, sendo alguns locais já habitados por colonizadores alemães e poloneses. O conceito de Quarta Colônia foi resgatado em 1989 e tem sido usado para identificar as ações conjuntas entre os municípios de colonização italiana que a compõem e mais os municípios de Agudo e Restinga Sêca (ITAQUI, 2002).

## A COMUNIDADE LOCAL E A INTER-RELAÇÃO COM O TURISMO: A PRODUÇÃO DO ESPAÇO

Nos municípios da Quarta Colônia, vivem descendentes de diversas origens étnicas, das quais pode-se citar os alemães, os italianos, os afro-descendentes, os portugueses, entre outros. Percebeu-se que os descendentes de cada etnia tentam preservar sua origem através de seus costumes, mas foi possível verificar que a influência da cultura italiana é a que mais se destaca nesta questão.

Dos 50 entrevistados, 46 consideraram que os descendentes de italianos são os que mais se destacam em relação à influência dos costumes na região da Quarta Colônia, sendo que 3 pessoas consideraram os italianos e os alemães, e apenas 1 pessoa afirmou que hoje em dia todos os povos se destacam, devido à miscigenação das etnias. Ou seja, a descendência italiana é presença marcante em toda a região.

Segundo Antunes (2008), a identidade étnica na Quarta Colônia de Imigração Italiana resultou da construção histórica e cultural comuns. Independente da região de origem da Itália, todos se definem como “italianos” e “herdeiros” do legado da polenta, do vinho, das cantorias e de muito trabalho.

Com relação à percepção dos entrevistados em destacar a cultura italiana como sendo a mais proeminente na região da Quarta Colônia, a maioria considerou que este fato deve-se ao grande número de descendentes italianos residentes no local. No entanto, também destacaram que o descendente italiano é aquele que mais cultiva suas tradições e costumes, por isso se destaca perante os demais. Outros, ainda, colocaram que é devido à vontade de trabalhar dos italianos, com a manutenção das lavouras, foram marcando território, produzindo mais, e assim, destacando-se na cultura e na tradição.

Os entrevistados definiram a etnia italiana, como sendo um povo trabalhador, acolhedor, respeitador de suas origens, um povo religioso, unido, alegre, honesto, entre outros.

Em relação ao aspecto da cultura italiana a qual os moradores consideram que deve ser preservada, a maioria colocou a gastronomia (culinária), o dialeto e a religiosidade.

A gastronomia tem uma enorme importância para os moradores da Quarta Colônia, pois é um dos aspectos mais destacados pelos entrevistados para que seja preservado nas festas nos municípios. A culinária italiana cada vez mais vem ganhando espaço na região da Quarta Colônia, e com isso muitos restaurantes têm consolidado sua economia através das comidas típicas italianas. Segundo os entrevistados, são os pratos típicos que despertam a curiosidade dos turistas, que buscam conhecer um pouco mais da cultura italiana que é predominante nessa região.

Sobre esse aspecto, Antunes (2008) aponta que a gastronomia resgata e preserva identidades locais e contribui para o desenvolvimento do Turismo por meio da comercialização de produtos coloniais ou restaurantes com pratos típicos, além de festivais gastronômicos que exaltam a etnia italiana.

O patrimônio gastronômico transcende a necessidade de saciar a fome, instiga o imaginário e é uma das mais significativas expressões da cultura local. Isso também fica evidente na percepção dos entrevistados. Para eles, a gastronomia tem uma presença acentuada em todos os municípios da Quarta Colônia e é um dos aspectos que, cada vez mais, deve ser preservado na região.

## AS FESTAS RELIGIOSAS E A GASTRONOMIA NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO TURÍSTICO

Existe uma ligação entre a religiosidade e a gastronomia em todos os municípios da Quarta Colônia e, de acordo com Antunes (2008, p. 79), “outro fator determinante da identidade cultural é a ligação dos alimentos com o sagrado e o profano. A história dos alimentos se imbrica com a história das religiões”. As evidências desse vínculo foram constatadas nas entrevistas com os festeiros das festas dos padroeiros.

Na opinião dos dois entrevistados, o vínculo existente entre as festas religiosas e a gastronomia italiana, é devido à tradição dos descendentes de italianos, pois como muitos são católicos, existe a festa para homenagear o padroeiro de cada igreja, com a celebração de uma missa, e logo mais, um almoço com comida típica italiana. Ambos dizem que é uma maneira de confraternizar com todos os participantes da festa.

Os entrevistados destacaram a religiosidade marcante na cultura italiana. Sobre essa devoção, um dos entrevistados esclarece que é devido ao costume que os avós trouxeram da Itália, e ensinaram para seus filhos e netos, pois em uma localidade, antes mesmo de se terem boas casas, muitas famílias já tinham o compromisso de construir uma igreja, ou um capitel, com a mão de obra dos próprios colonos. Sobre esse aspecto a pesquisadora Bisognin (2008, p. 98) afirma “no meio rural, os imigrantes deixaram uma marca profunda, sobretudo pela presença do grande número de capitéis<sup>5</sup> [...]”. A religião também é um dos aspectos marcantes na cultura italiana, pois os italianos tinham a fé como uma

---

<sup>5</sup> Capitéis, no sentido religioso, são capelas pequenas, feitas em madeira ou em concreto, com uma porta frontal em vidro transparente. No pequeno altar interno, é colocada a imagem do santo de devoção. É uma tradição trazida da Itália e, no Brasil, é muito utilizada pelos descendentes italianos na região da Quarta Colônia de Imigração.

força para superar as dificuldades e para conseguir ir em frente, quando chegaram ao Brasil, e isso foi sendo transmitido de geração a geração, tornando-se, nos dias de hoje, uma forte presença para os descendentes desse povo.

Em relação ao público que frequenta as festas, se são apenas as pessoas do local ou da região de perto, um festeiro entrevistado acredita que vêm pessoas de todos os locais e até mesmo de outras regiões próximas, pois com a comemoração do centenário da imigração italiana, a Quarta Colônia tornou-se ainda mais conhecida, conseguindo assim mais divulgação das suas festas e atividades feitas nos municípios.

Com relação às principais atrações das festas religiosas, um dos festeiros entrevistados pensa que é a culinária, com a comida preparada com carinho, capricho e com um excelente tempero, já o outro festeiro entrevistado acredita que é devido à própria religiosidade das pessoas. Com isso, é possível compreender que a culinária e a religião são pontos relevantes para a região, pois esses dois aspectos atraem pessoas para as festas religiosas que os municípios da Quarta Colônia realizam.

## A CONCEPÇÃO DOS EMPREENDEDORES GASTRONÔMICOS E A PRODUÇÃO DO ESPAÇO TURÍSTICO

Em alguns dos municípios da Quarta Colônia existem restaurantes de comida típica italiana. Sendo possível verificar, nos dias de hoje, que a procura por esses lugares cresce a cada dia, pois esses restaurantes recebem turistas de vários lugares. E para conhecer um pouco deste ramo que vem ganhando destaque na região, foram entrevistado 2 proprietários de restaurantes da Quarta Colônia.

Com relação à descendência dos entrevistados, ambos são de origem italiana. Percebe-se que a motivação para este ramo foi incentivada pela cultura de origem e o forte sentimento de preservação desta cultura. Para Fonseca et al. (2006), o alimento pode ser considerado como uma herança cultural intangível. Pois todo o ritual de preparação são memórias comuns os quais são relembradas tanto voluntariamente como instintivamente. Assim, percebe-se o desejo de ambos preservarem sua cultura, como uma herança, um patrimônio.

Com a inserção dos restaurantes, as transformações no espaço social e natural que eles observam é o movimento no município, através do consumo, e até mesmo da geração de empregos. Há também a valorização do local, pois a partir do restaurante a região ficou mais conhecida. Ou seja, com isso, é possível perceber que com a gastronomia típica da região, existe uma movimentação de

pessoas, podendo gerar renda à comunidade local, pois muitos conseguem vender seus produtos coloniais, artesanato, sem falar na geração de empregos que os restaurantes oferecem.

O turismo gastronômico propicia o desenvolvimento de negócios relacionados ao ramo de alimentação, desde a produção de alimentos, dos básicos aos elaborados, até a criação de restaurantes, bares, hosterias, entre outros serviços de alimentação, gerando trabalho, renda e melhorando a qualidade de vida das comunidades e, conseqüentemente, das cidades (AZAMBUJA, 1999).

Um aspecto interessante também, é que as receitas servidas nos dois restaurantes são heranças dos antepassados, claro que muitas receitas foram modificadas, complementadas, e outras foram introduzidas. Esse é um dos motivos da cultura italiana ser bem marcante na Quarta Colônia, pois os descendentes procuram cultivar seus costumes e tradições, que aprenderam muitas vezes com seus pais e avós. Como afirma Antunes (2008, p. 82), “a italianidade local foi mantida por intermédio da culinária, no espaço da cozinha e das hortas, na valorização do trabalho e da família, e na religiosidade, entre outras maneiras”. Temos, assim, uma forma de sempre manter acesa a cultura na região da Quarta Colônia.

Esse traço não é apenas marcante na cultura italiana, pois Claval (2009, p. 275) afirma que “a transmissão oral das receitas teve um importante papel em todas as culturas: a transmissão das receitas de cozinha baseou-se até há pouco na imitação dos gestos e nos conselhos orais”.

Num dos restaurantes, o perfil dos turistas, na maior parte, é formado por famílias, mas também frequentam pessoas de vários lugares, pois com a Universidade muitos professores que vêm para congressos e palestras vão ao restaurante. Para o outro proprietário, como clientes, predominam as famílias, mas há também grupos de amigos e casais. Com isso, percebe-se que a procura por restaurantes típicos, lugares diferentes, tem chamado a atenção das pessoas de todas as idades.

Sobre os pratos mais comentados pelos turistas, o que mais os atrai para um dos restaurantes é o risoto, e para o outro, é o *nhoc* recheado, sendo que este prato foi uma receita copiada dos antepassados, mas com alguma modificação.

Com relação aos principais fornecedores, os proprietários dos restaurantes disseram que são os produtores locais, que praticamente tudo é comprado da própria comunidade, como ovos, leite, salada, queijo, entre outros, sendo só a bebida (cerveja e refrigerante) vinda de fora. Com isso, nota-se um desenvolvimento para a própria comunidade, pois os produtores locais vão conseguir fornecer seus próprios produtos.

## A PERCEPÇÃO DOS TURISTAS FREQUENTADORES DOS RESTAURANTES

Atualmente é possível verificar que a Quarta Colônia tem recebido muitos turistas de várias regiões, os quais vão para lá em busca de um lugar diferente, de uma comida típica italiana. A maioria dos municípios tem presente um restaurante de comidas típicas da região. Sendo assim, foram entrevistados 20 frequentadores de restaurantes dessa região.

Com relação à descendência dos frequentadores, a maioria dos entrevistados é de origem italiana, mas também, outros são de origem alemã, e outros afrodescendentes.

Assim, é possível perceber que não são só os descendentes de italianos que frequentam os restaurantes, pessoas de outras etnias também procuram esses lugares. De acordo com Schlüter (2003), através da gastronomia é possível conhecer a cultura de um povo, e isto está despertando cada vez mais a curiosidade do turista, tornando-se assim, mais um produto para o turismo cultural.

Com relação aos fatores que mais os atraem para frequentar esses restaurantes, os mais citados foram: a comida bem temperada, a qualidade, o sabor, a decoração, todo o ambiente em si, entre outros. A comida, de acordo com Fonseca et al. (2006), pode ser vista como uma herança, representando uma tradição familiar, sendo assim, lembra boa parte da história de um povo. E, muitas vezes, as pessoas procuram esses restaurantes típicos justamente para conhecer outra cultura, ou até mesmo para lembrar algum costume familiar.

É possível verificar que a procura por restaurantes típicos na Quarta Colônia de Imigração Italiana vem crescendo consideravelmente nos últimos anos. Pois, não somente pessoas da comunidade local frequentam esses estabelecimentos, mas também a população de outras regiões.

As diversas características do turista, como etnia, sexo, idade, renda e profissão, aliadas a distintas motivações que, normalmente, incitam as pessoas ao deslocamento (prazer, repouso, gastronomia e outras tantas tipologias), permitem definir, de forma abrangente, as necessidades em termos projetivos.

A Quarta Colônia está tornando-se conhecida em toda a região, por isso a comunidade, juntamente com o poder público, deve-se unir para realizar um bom planejamento, para que assim, todos os municípios pertencentes a essa região consigam um bom desenvolvimento nessa nova atividade econômica.

## CONCLUSÕES

A Quarta Colônia vem se destacando na questão do turismo, tendo a gastronomia como um forte atrativo para essa nova atividade econômica. A maior contribuição para esta possibilidade deve-se à forte presença da cultura italiana nos municípios, onde a grande maioria dos descendentes dos imigrantes conservou e ainda preserva muitos costumes e tradições dos seus antepassados. É possível perceber que a própria comunidade local deseja que a gastronomia, o dialeto, a religiosidade, as músicas, enfim, que todos os aspectos da cultura italiana sejam preservados nos municípios da Quarta Colônia.

Em alguns municípios verifica-se a presença de vários restaurantes com a culinária típica italiana e estão ganhando projeção regional e estadual, pois conseguem atrair pessoas de várias regiões do Estado, fazendo, assim, com que a Quarta Colônia fique sendo cada vez mais conhecida, tornando-a uma região turística.

Outro aspecto que está enraizado na região da Quarta Colônia é a religiosidade, a qual é uma herança deixada pelos imigrantes, pois quando estes chegaram à região, não existiam igrejas, nem padres, porém eles logo foram construindo pequenas capelas, capitéis, para conseguir superar os problemas que tiveram quando chegaram aqui, tendo a fé como aliada para prosseguir. E essa forte religiosidade é possível verificar nas festas dos padroeiros, realizadas nos municípios, unindo a fé com a gastronomia, tornando, assim, um momento de confraternização com todos os participantes.

Diante disso, é possível perceber que a Quarta Colônia de Imigração Italiana tem um forte potencial para o turismo, com a gastronomia, com as festas dos padroeiros; entre outros aspectos, essa região, com um bom planejamento, poderá tornar-se em pouco tempo, uma das principais regiões turísticas do Estado.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Marta Helena. A culinária típica da Quarta Colônia: resgate do saber-fazer individual como imagem de uma identidade coletiva. In: MOESCH, Norma. et al. (Orgs.). **Turismo no meio rural: teorias, conceitos e a arte de saber-fazer**. Santa Maria: UNIFRA, 2008.

AZAMBUJA, Marcelo. A gastronomia enquanto produto turístico. In: CASTROGIOVANI, A. et al (Orgs.). **Turismo urbano: cidades, sites de excitação turística**. Porto Alegre: Edição dos Autores, 1999.

BISOGNIN, Edir. Turismo Religioso como possibilidade de desenvolvimento sustentável no Meio Rural. In: MOESCH, Norma. et al. (Orgs.). **Turismo no meio rural**: teorias, conceitos e a arte de saber-fazer. Santa Maria: UNIFRA, 2008.

CLAVAL, Paul. **Geografia Cultural**. Florianópolis: UFSC. 2009.

FONSECA, Marcelo. et al. Comida local: o tronco de ligação entre as raízes identitárias, o convívio e o desenvolvimento local. In: **Anais**: ordenação, segmentação e regionalização do turismo em áreas rurais. Santa Maria: FACOS/UFSC, 2006.

ITAQUI, José. (Org.). **Quarta Colôna inventários técnicos flora e fauna**. Santa Maria: Condesus Quarta Colônia. 2002.

SCHLÜTER, Regina. **Gastronomia e Turismo**. São Paulo: Aleph, 2003.